



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES TEATRAIS – BAT

PROPOSTA PARA OS FIGURINOS DA PEÇA SORTILÉGIO:
DE ABDIAS NASCIMENTO

Larissa Ferreira de Oliveira

Rio de Janeiro

2022

Nome do estudante: LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA

DRE: 115129315

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Teatrais – BAT

Curso: Artes Cênicas- Indumentária

Título do projeto: Proposta para os Figurinos da peça Sortilégio: De Abdias Nascimento

Nome completo do orientador: Gilson Moraes Motta

Local, Data da defesa: Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2022.

Resumo do projeto: Este trabalho trata de uma proposta de figurinos para a peça Sortilégio de Abdias do Nascimento, a partir de uma metodologia de estudo de fotografias, dramaturgia e visualidade do Teatro Negro Brasileiro e a religiosidade Afro-brasileira. Com o objetivo de trazer para a universidade esse clássico do Teatro Negro Brasileiro e a visualidade do figurino afrocentrado. O estudo resultou na confecção de um figurino em tamanho real da personagem Ifigênia.

Palavras-chave: Indumentária, Teatro Negro, Abdias Nascimento, Sortilégio, Figurino.

PROPOSTA PARA OS FIGURINOS DA PEÇA SORTILÉGIO:
DE ABDIAS NASCIMENTO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a obtenção de título de Bacharel em Artes Cênicas – Indumentária pela Escola de Belas Artes de Universidade Federal do Rio de Janeiro

Orientador: Gilson Moraes Motta

Rio de Janeiro

2022

CIP - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

CIP - Catalogação na Publicação

048p OLIVEIRA, LARISSA FERREIRA DE
PROPOSTA PARA OS FIGURINOS DA PEÇA SORTILÉGIO: DE
ABDIAS NASCIMENTO / LARISSA FERREIRA DE OLIVEIRA. -
Rio de Janeiro, 2022.
56 f.

Orientador: Gilson Moraes Motta.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2022.

1. INDUMENTÁRIA. 2. ABDIAS NASCIMENTO. 3. TEATRO
NEGRO. 4. SORTILÉGIO. 5. FIGURINO. I. Motta, Gilson
Moraes, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

Dedico este trabalho a minha mãe. Por sempre acreditar que a gente pode muita coisa, pela sua natureza generosa e todos os esforços e sua dedicação com minha educação. Que Oxum, Iansã e Xangô continuem te protegendo.

RESUMO

Este trabalho trata de uma proposta de figurinos para a peça Sortilégio de Abdias do Nascimento, a partir de uma metodologia de estudo de fotografias, dramaturgia e visualidade do Teatro Negro Brasileiro e a religiosidade Afro-brasileira. Com o objetivo de trazer para a universidade esse clássico do Teatro Negro Brasileiro e a visualidade do figurino afrocentrado. O estudo resultou na confecção de um figurino em tamanho real da personagem Ifigênia.

Palavras-chave: Indumentária, Teatro Negro, Abdias Nascimento, Sortilégio, Figurino.

Agradeço aos Orixás e ancestrais que vieram antes de mim e me guiaram até aqui abrindo portas.

Axé

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 ABDIAS NASCIMENTO e o TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO (TEN)

3 SORTILÉGIO II- Breve histórico

4 SINOPSE

5 O PROJETO

CONCEPÇÃO VISUAL

DECUPAGEM DE PERSONAGENS

DECUPAGEM DE CENA

CARTELA DE CORES

COLAGENS DE PERSONAGENS

CROQUIS DE FIGURINOS

DESENHOS TÉCNICOS

FICHAS TÉCNICAS

6 PRODUÇÃO DO FIGURINO

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de conclusão de curso trata do desenvolvimento de uma proposta de figurino para a peça *Sortilégio II: O mistério de Zumbi Redivivo*, de Abdias do Nascimento. Minha motivação na escolha da peça e no desenvolvimento do projeto é justificada pela vontade de falar sobre a cultura afro-brasileira no teatro e o protagonismo negro nas artes cênicas e apresentar uma nova visualidade ao figurino abordando a cultura afro-brasileira.

Outro motivo que contribuiu para meu interesse no Teatro Experimental do Negro foi a disciplina que cursei durante o período 2020.1 remoto, chamada Cultura Brasileira, na época lecionada pela professora Lorraine Mendes. Considero essa disciplina de extrema importância em nossa grade e nela entrei em contato com autores como Grada Kilomba, bell hooks, Ana Maria Gonçalves, Beatriz Nascimento entre outros. Nesse mesmo período tive acesso ao livro *O Genocídio do negro brasileiro: Processo de um racismo mascarado* de Abdias Nascimento e me interessei ainda mais pelo Teatro Experimental do Negro cujo nome ouvi falar em poucas disciplinas durante minha vida acadêmica.

Quando precisei escolher uma peça do TEN para fazer o Trabalho de Conclusão de Curso, optei por *Sortilégio II: O mistério de Zumbi Redivivo* levando em consideração a complexidade dos personagens, a descontinuidade das cenas, a cultura e religiosidade Afro-Brasileira e a referência a Zumbi dos Palmares.

O plano de trabalho teve uma trajetória com base na decupagem e nos estudos dos personagens e suas respectivas cenas, na pesquisa de textos sobre o teatro negro e o candomblé e nas referências imagéticas coletadas. Com isso foi desenvolvido a cartela de cores, colagens referentes aos personagens, os croquis dos figurinos, seus desenhos e fichas técnicas e a produção em tamanho real de um dos figurinos.

2 ABDIAS NASCIMENTO e o TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO (TEN)

Abdias Nascimento (1914-2011) foi um dramaturgo, ator, artista plástico, político, poeta e ativista. Nascido em 14 de março de 1914 na cidade de Franca, interior de São Paulo. Oriundo da zona rural no interior do estado de São Paulo, de uma família com poucos recursos financeiros, Abdias era um menino interessado nas artes e aproveitava as poucas oportunidades para ter acesso à literatura e à dramaturgia, o que ocorria quando o circo chegava em sua cidade, nas festas de reis e na encenação da Semana Santa.

Ao longo de sua caminhada de vida e amadurecimento Abdias sempre se interessou e lutou ativamente contra o racismo, pelos direitos humanos dos negros e na denúncia a qualquer tipo de discriminação, elevando a negritude e promovendo a difusão do pan-africanismo.

Após ter visto a peça *O Imperador Jones*, em Lima, onde no palco havia um ator argentino branco que se pintava de preto para viver o personagem, Abdias entendeu por que sua cultura não era representada nos palcos. De volta ao Brasil Abdias passa um ano na penitenciária do Carandiru e lá nasce o Teatro do Sentenciado. Só em 13 de outubro de 1944 o Teatro Experimental do Negro (TEN) seria fundado junto com várias pessoas entre elas o advogado Aguinaldo de Oliveira Camargo, o estudante de direito Ironides Rodrigues, o pintor Wilson Tibério, o funcionário público Teodorico dos Santos e o contador José Herbel.

Engajado a estes propósitos, surgiu, em 1944, no Rio de Janeiro, o Teatro Experimental do Negro, ou TEN, que se propunha a resgatar, no Brasil, os valores da pessoa humana e da cultura negro-africana, degradados e negados por uma sociedade dominante que, desde os tempos da colônia, portava a bagagem mental de sua formação metropolitana europeia, imbuída de conceitos pseudocientíficos sobre a inferioridade da raça negra. Propunha-se o TEN a trabalhar pela valorização social do negro no Brasil, através da educação, da cultura e da arte. (NASCIMENTO, A. 2004, p. 210).

Além de trazer o protagonismo negro resgatando os valores da cultura negro-africana no teatro Brasileiro, o TEN confrontava a violência gerada pelo racismo e os papéis estereotipados que os negros tinham no palco da época. O TEN também teve importância fora dos palcos, promovendo um curso de alfabetização realizado na sede da União Nacional dos Estudantes (UNE); criando o jornal *Quilombo*, imprensa negra porta-voz das questões de interesse da comunidade negra, funcionando como um espaço de denúncia; assim como outras atividades, tal como, concursos de beleza, Conferências e também o I Congresso do Negro Brasileiro, realizado em 1950.

O Teatro Experimental do Negro teve atuação entre os anos de 1944 e 1961. Neste período, encenou diversas peças, num repertório muito variado, contemplando autores estrangeiros, clássicos ou modernos, como Eugene O'Neill (*O imperador Jones*, *O moleque sonhador*, *Todos os filhos de Deus têm asas*), William Shakespeare (*Otelo*) Albert Camus (*Calígula*), assim como autores brasileiros, como Jorge Amado, Lúcio Cardoso (*O filho pródigo*), Joaquim Ribeiro (*Aruanda*), José de Moraes Pinho (*Filhos de santo*), Nelson Rodrigues (*Perdoa-me por me traíres*), entre outros. Além desses, o repertório do TEN contava com peças do próprio Abdias do Nascimento, como *Rapsódia negra*, *Sortilégio – mistério negro*.

3 SORTILÉGIO II- Breve histórico

A primeira versão de *Sortilégio* foi em 1951, *Sortilégio: mistério negro*. A peça foi censurada por duas vezes.

A censura prontamente vetou sua encenação, alegando que o texto tinha a “intenção clara e insofismável de criar um clima de hostilidade entre pretos e brancos, instigando o ódio de raças, fenômeno esse felizmente desconhecido no Brasil”. NASCIMENTO, Elisa Larkin, 2022, p.10.

Sendo encenada somente em 1957 no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e em São Paulo com direção de Léo Jusi e cenografia de Enrico Bianco. Em 1961, *Sortilégio* foi publicado na antologia *Dramas Para Negros e Prólogos Para Brancos*, do Teatro Experimental do Negro. A segunda versão de *Sortilégio* saiu em 1979, resultado da estadia de Abdias na Nigéria, na cidade sagrada de Ilé-Ifé (1976/77).

Introduzindo na peça novos personagens e cenários, aprofundamos a dimensão da cultura africana fundamental a seu desenvolvimento. A dimensão histórica também mereceu maior destaque na segunda versão, com referência específica à saga de Zumbi dos Palmares.” NASCIMENTO, 2004, p.220.

Em termos de dramaturgia podemos enfatizar que a peça não se desenvolve linearmente e sim de forma descontínua e do ponto de vista imagético se destaca a atmosfera de magia e irrealidade do mistério do herói.

Logo, a ação dramática de *Sortilégio II* não segue a organicidade e a sequência sintagmática do teatro aristotélico-hegeliano; ao contrário, é estruturada paradigmaticamente através da justaposição descontínua dos quadros. O drama, dessa forma, não mostra a progressão dos conflitos entre subjetividades de objetivos opostos, até o momento de crise e a conseqüente catástrofe. De modo diferente, consumada a catástrofe – o assassinato da esposa pelo marido ciumento -, o teatro narra a vida de um único sujeito de

trás para a frente, objetivando seus traumas, crimes e paixões que, por sua vez, retornam ciclicamente em um tipo de prestações de contas. LIMA, 2019, p.3.

Em 2014, a Cia de Teatro Abdias Nascimento (CAN) recebeu os direitos exclusivos para montar este clássico do Teatro Negro Brasileiro. O espetáculo foi no teatro Vila Velha em Salvador, Bahia e a temporada foi de 21 a 30/11.

A montagem é parte de um projeto idealizado por Ângelo Flávio, vencedor em primeiro lugar do edital nº 17/2012 do Fundo de Cultura da Secretaria de Cultura (SECULT- BA) através do Setorial de Teatro da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB), que ainda este ano montou o bem sucedido projeto “Abriu de Leituras.” Genilson Coutinho. Dois terços, 2014.

O espetáculo teve figurinos de Duarte Júnior, cenografia de Marcos Costa, coreografia de Zebrinha, direção e produção de Ângelo Flávio Zuhalê.

4 SINOPSE

A peça é estruturada em apenas 1 ato e conta com sete personagens: as filhas de santo I, II e III; a Iyalorixá; Doutor Emanuel; Ifigênia; Margarida. Além destes, há personagens que aparecem como coro/grupo, é o caso das Teoria das Yaôs e Teoria dos Omolus, coro de tamboristas e cantores que realizam a cerimônia da macumba durante o acontecer da peça e o Orixá, espírito mensageiro das divindades que durante toda a peça representa em pantomima e em dança. A ação da peça se passa no bosque no alto do morro em terreiro de macumba onde encontra-se em cena o templo de Ogum, o Pegi de Exu, a gameleira sagrada, arvore que limitará o espaço de cerca de um terço do palco onde ocorre a macumba e cujos componentes se perdem pelos bastidores. A peça se dá na madrugada de Ano Novo e tem início com um prólogo feito pelas filhas de santo e a Iyalorixá, que estão fazendo os preparos de uma grande transformação espiritual que estaria para acontecer no qual o público só saberá do que se trata a transformação ao final do espetáculo. As filhas anunciam a chegada de Emanuel que entra no espaço para se esconder da polícia após assassinar Margarida, sua esposa. Emanuel é o herói e o protagonista do mistério negro, com ele se dá início a toda ação do espetáculo.

Embora a ação se passe entre as onze e as doze horas da noite, os episódios e os quadros são o resultado da subjetividade de Emanuel e do conflito entre essa subjetividade e as potências míticas dos Orixás. Não havendo coincidência entre o tempo cronológico e o tempo mítico-subjetivo, a temporalidade da peça é regida tanto pela mente do personagem, quanto

pelo desígnio mítico necessário para moldar a transformação existencial de Emanuel em ser político e sagrado. LIMA, 2019, p.4.

A peça possui esse plano de irrealidade composto por um território mítico ancestral onde Emanuel vai rememorar episódios de sua vida em que sofreu com o racismo e a violência. Emanuel e Ifigenia entendem que, para ascender socialmente, devem ter relações com pessoas brancas que detém o poder institucional. Ifigenia, ex-companheira de Emanuel, envolta na cultura e educação eurocêntrica, acredita que não seria possível sua ascensão como bailarina pelo fato de a sociedade não dar acesso e visibilidade aos negros e que seria apenas pelo homem branco que poderia crescer socialmente o que faz com que após um período de decadência profissional seja levada a prostituição, onde segundo ela usava de sua única ferramenta para alcançar as chances de ascensão social, o corpo. Ifigênia fica perdida e sozinha porem ao final da peça ela tem o seu resgate e encarna Ogum e lidera o quilombo com uma espada. Margarida esposa de Emanuel é uma mulher branca, filha de fazendeiro e neta de um antigo senhor de engenho. A relação conflituosa entre Margarida e Emanuel é fruto dos complexos raciais dele e da própria fantasia e desejo de Margarida com o corpo negro. Margarida casa com Emanuel após perder a virgindade com outro homem salvando sua honra, logo após matar a curiosidade a relação esfria e Emanuel fica sozinho ao saber que margarida teria abortado o filho com o pavor que desse à luz a um filho negro, provocado por tudo isso, Emanuel mata Margarida e foge. Margarida teria cumprido obrigações para Iemanjá obtendo sua proteção, que é representada na cena em que ela entra junto com a teoria das Yaôs. Ela é o simbolismo da Iemanjá branca que está no inconsciente de Emanuel.

O complexo e contraditório desejo sexual interétnico é o principal fio condutor das figurações da morte e da catástrofe presentes nos diferentes episódios rememorados por Emanuel, inclusive nas suspeitas de filicídio que recaem sobre Margarida, “Mãe branca que assassina o próprio filho negro” (Nascimento, 1979, p. 116). LIMA, 2019, p.7

Embranquecido culturalmente Emanuel nega e debocha dos rituais afro-brasileiros e a crença dos orixás tendo atitudes intolerantes e preconceituosas. Ao longo da peça Emanuel se deixa levar pelas forças e elementos do terreiro e começa a interagir com os elementos, bebendo e ingerindo os objetos do axé, com isso Emanuel começa a confrontar a sociedade racista e a romper os complexos que o assombravam se libertando. Emanuel faz a metamorfose de si mesmo com a ajuda

de Exu que faz o tempo e o espaço, transformando Emanuel em um novo ser. “Por fim, Emanuel, paramentado com as roupas de Ogum, sai do Pegi de Exu e, em seguida, é sacrificado no altar de seu Orixá protetor.”. LIMA, 2019, p.9.

5 O PROJETO

Concepção visual

No projeto tive como propósito artístico enaltecer a cultura afro-brasileira e sua religiosidade, buscando não fazer uma representação naturalista e nem uma reprodução folclórica do candomblé, o objetivo foi sair do lugar comum respeitando os elementos. A leveza foi um dos conceitos para criar os figurinos buscando alcançar essa atmosfera por meio dos materiais usados, nas cores e formas dos figurinos. Lendo sobre a religião dos orixás, cheguei à conclusão de que a beleza é um aspecto fundamental, todos os praticantes fazem questão de estar belos para saudar os orixás e a cerimônia, por isso, beleza está em toda a visualidade do projeto.

Como referências teatrais e de espetáculo, estudei a dramaturgia e a visualidade de alguns espetáculos brasileiros como *Madame Satã*, e do Bando de Teatro Olodum como *Cabaré da Rrrrraça, Áfricas e Bença*. Outra peça que contribuiu para o estudo da concepção visual do trabalho foi *Mercedes* do grupo de teatro Emú, na qual tive a oportunidade de ver presencialmente.

Em relação às imagens, busquei referências nas obras de Carybé e nas fotos de Pierre Verger na África e Bahia. Outra referência imagética de grande importância foi a exposição *Orixás: quando o mito veste o corpo*, idealizada por Margo Margot, traz fotografias de Daryan Dornelles e Stefano Martini, representando os principais deuses da mitologia yoruba. Essa exposição foi o início do entendimento de como representar a indumentária e os deuses saindo do lugar comum.

DECUPAGEM DE PERSONAGENS

A decupagem foi desenvolvida segundo o modelo feito durante toda a graduação onde são destacados do texto aspectos psicológicos, perfil físico e referências de vestuário e acessórios que compõe o estudo do personagem para desenvolver o traje. Na peça Sortilégio II o autor sugere cenários e elementos de vestuário, porém fiz algumas mudanças e escolhas estéticas que diferenciam um pouco do texto original.

Tabela N° 1: Decupagem de Personagens

| | Perfil Físico: | Perfil Psicológico: | Referências de Vestuário: | Acessórios e Objetos: | Ocupação: |
|---------------------------|---|---|--|--------------------------------|---|
| Doutor Emanuel | Homem negro 38 anos | Atormentado revoltado debochado intolerante. | Traje casual | Garrafa, charuto. | Advogado |
| Ifigênia | Jovem, negra ex-namorada de Emanuel 37 anos | louca, sarcástica, sofrida. | 1°Traje vistoso. 2° Traje de ballet clássico. | Cigarro Ade lansã | Prostituta |
| Margarida | Jovem, branca e loira. 31 anos | Fantasma | Vestido branco de noiva | Buquê de lírios | esposa de Emanuel |
| Teoria das Yaôs | Grupo de ballet de 4 mulheres negras. | - | Saia de tule, collant ballet. | Coroa de lemanjá (Ade) | Noviças de lemanjá. |
| Teoria dos Omolus | Grupo de 3 homens negros. | - | Coroa de palha da costa com tiras de tecido e fitas. | - | “Cavalos” de Omolu. |
| Filha de Santo I | Jovem negra 29 anos | Oxum -Lírica, doce, maternal. | Blusa tomara-que-caia e saia evasê com babados. | Colar guia do orixá, turbante. | Sacerdotisa da religião afro-brasileira |
| Filha de Santo II | Jovem negra 29 anos | Exu e Xangô-conciliadora, ingênua. | Blusa tomara-que-caia e saia evasê com babados. | Colar guia do orixá, turbante. | Sacerdotisa |
| Filha de Santo III | Jovem negra 29 anos | Ogum- irônica, polemica, vingativa. | Blusa tomara-que-caia e saia evasê com babados. | Colar guia do orixá, turbante. | Sacerdotisa |
| Iyalorixá | Senhora de meia idade. 56 anos | Matriarca, dá o início e fim na transformação de Emanuel. | Blusa tomara-que-caia e saia evasê com babados. | Pano da costa e turbante. | Sacerdote-Chefe do terreiro. |

DECUPAGEM DE CENAS

O drama é organizado em apenas um ato, e estruturada através da justaposição descontínua dos quadros onde a memória do personagem se confunde entre passado e presente projetando figuras fantasmagóricas, elementos e imagens, transferindo para o palco momentos que precisam ser problematizados e resolvidos.

Logo, a ação dramática de *Sortilégio II* não segue a organicidade e a sequência sintagmática do teatro aristotélico-hegeliano; ao contrário, é estruturada paradigmaticamente através da justaposição descontínua dos quadros. O drama, dessa forma, não mostra a progressão dos conflitos entre subjetividades de objetivos opostos, até o momento de crise e a consequente catástrofe. De modo diferente, consumada a catástrofe – o assassinato da esposa pelo marido ciumento –, o teatro narra a vida de um único sujeito de trás para a frente, objetivando seus traumas, crimes e paixões que, por sua vez, retornam ciclicamente em um tipo de prestações de contas. LIMA, RAINÉRIO.2019, p.3.

De acordo com essa estrutura fiz a decupagem de cenas segundo a entrada e saída dos personagens que gera interações e monta o fio climático da peça.

Tabela N° 2: Decupagem de Cenas

| | Prólogo Cena 1 | Entrada Noiva | Entrada Oyá | Entrada Yaôs | Antigos Namorados | Margarida no Pegi | Entrada Omulus | FINAL |
|-----------------------------|-------------------|------------------|----------------|-----------------|----------------------|----------------------|-------------------|-------|
| Filhas de santo I-II-III | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Iyalorixá | X | | | | | | | X |
| Doutor Emanuel | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Ifigênia | | | X | | X | X | X | X |
| Margarida | | X | | X | | X | | |
| Teoria das Yaôs | | | | X | | | | |
| Teoria dos Omulus | | | | | | | X | |
| Orixá | X | | | | X | | | X |

CARTELA DE CORES

A cartela de cores dos figurinos foi inspirada nas obras de Abdias do Nascimento que tive a oportunidade de ver na exposição A memória é uma invenção no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Foram escolhidos para compor a cartela, cores frias e quentes em diferentes tons de azul (fria) e vermelho (quente) e intercalando entre essas cores, diferentes tons de bege, nude e amarelo. Esses tons ajudam a obter uma leveza e unidade entre os figurinos, as cores quentes e frias ajudam a criar o ritmo da narrativa e acompanhar as etapas da peça.



Oxumaré Ascendente



Padê de Exu



A criação n.2- Obatalá e Exu

SORTILÉGIO II - O MISTÉRIO DE ZUMBI REDIVIVO

CARTELA DE CORES



A escolha desses tons também se justifica pelas cores usadas na religião afro-brasileira onde cada orixá tem sua cor simbólica. Orixá Ogum pode ser usado o azul escuro, lemanjá o azul-claro, lansã e Exu o vermelho. Os personagens estão sob suas influências e proteção. Para extrair as cores da cartela foram feitos tingimentos naturais com casca de cebola, café, Páprica, Urucum, beterraba, chá preto, açafraão, corantes têxteis *Guarany* e tinta de tecido *acrillex*.

COLAGENS / CROQUIS / DESENHOS E FICHAS TÉCNICAS DOS PERSONAGENS

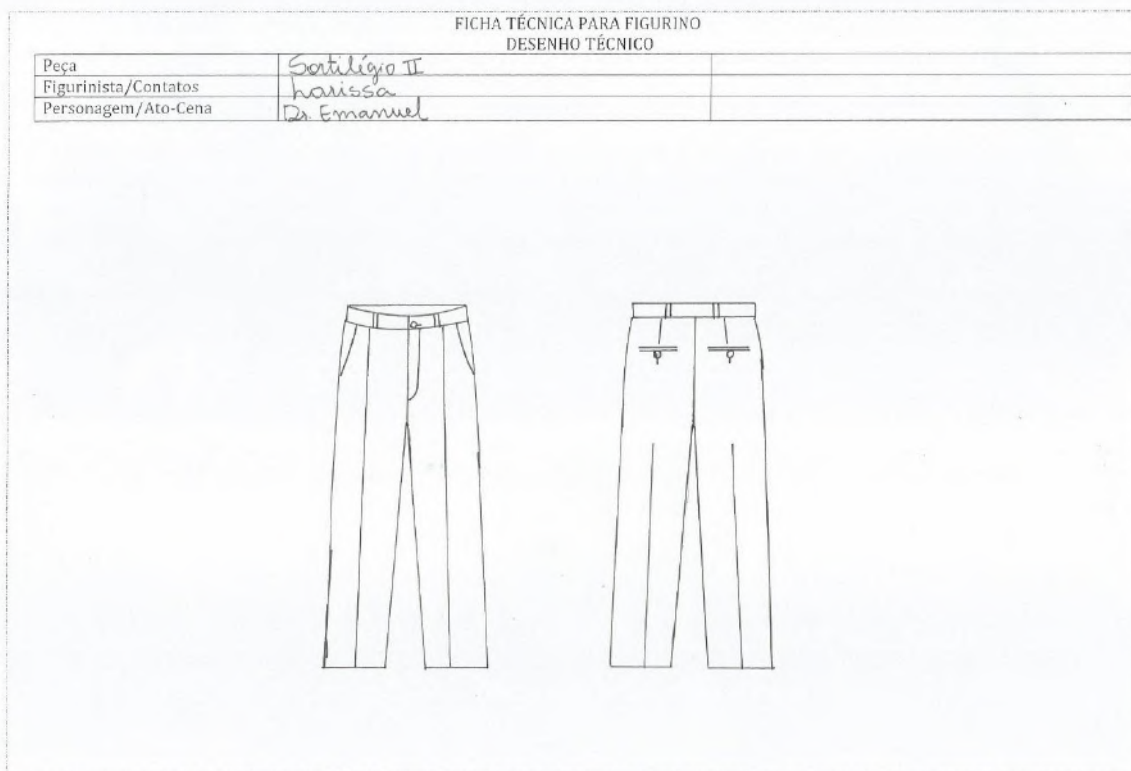
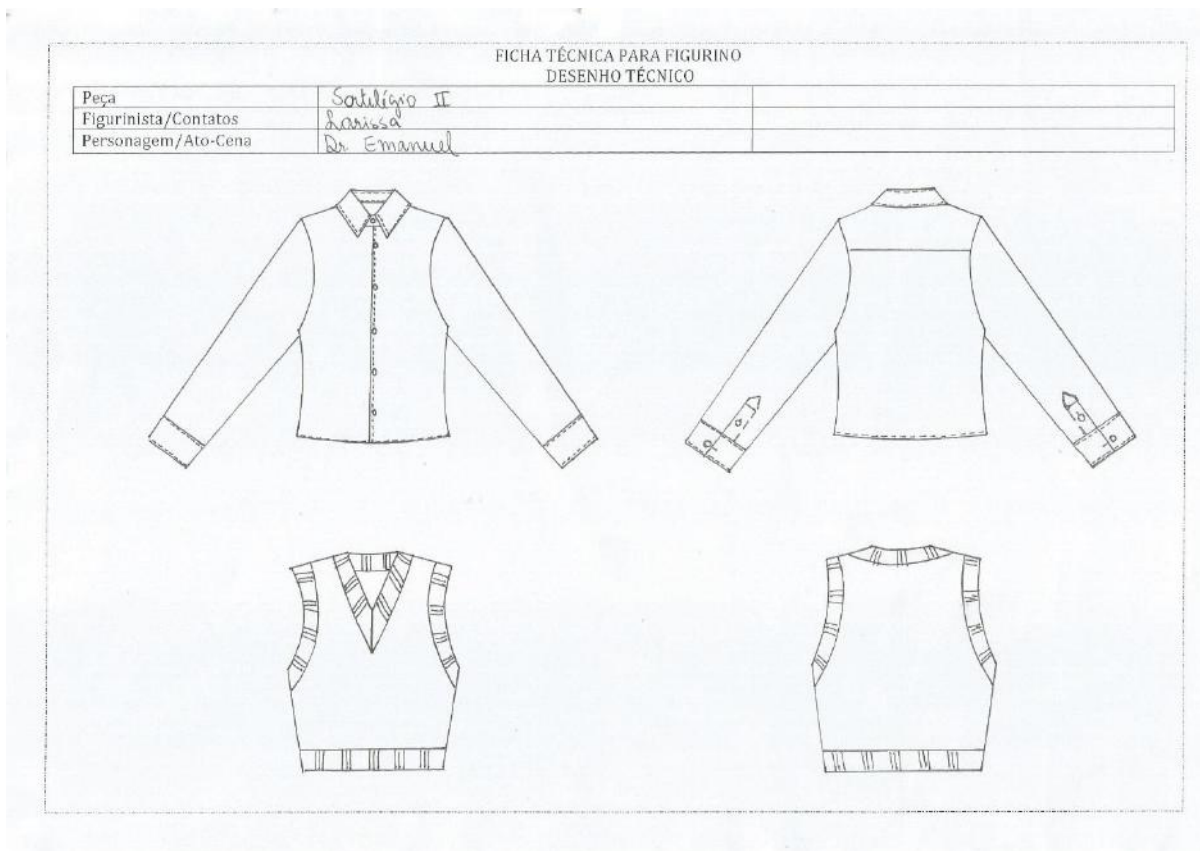
COLAGEM Dr. EMANUEL




CROQUI DO FIGURINO



DESENHO TÉCNICO DO FIGURINO Dr. EMANUEL



FICHA TÉCNICA DO FIGURINO Dr. EMANUEL

| FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO | | | | | |
|--|--------------------|----------|------------------------------|-----------|---------------|
| Peça | Sortilégio II | | | | |
| Figurista/Contatos | Larissa Oliveira | | | | |
| Personagem/Ato-Cena | Dr. Emanuel inicio | | | | |
| Descrição do Figurino | | | Beneficiamentos | | |
| Camisa social tradicional com colarinho, carcela, punho comum e pala nas costas. Calça social com bolso faca frontais, vincos, pence e bolsos embutidos nas costas. O cós tem passantes e fechamento por botão e zíper. A barra tem acabamento simples. | | | Tingimento natural de tecido | | |
| Matéria Prima Principal | | | | | |
| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| tricoline 100% algodão | branco | 1,50m | Maximus tecidos | 37,00 | 55,50 |
| tricoline misto | bege | 1,50m | Maximus tecidos | 36,00 | 54,00 |
| Malha tricot (encomendar para fazer em tear) | | | | | |
| Subtotal | | | | | 109,50 |
| Matéria Prima Secundária | | | | | |
| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| ZÍPER NYLON FINO 20CM | LIGHT BEIGE | PCT C/10 | Caçula | 6,49 | 6,49 |
| Botão Corozita 16mm 4 furos | 2035 -CS CRE | 1 pct | Maluli armarinhos | 19,40 | 19,40 |
| Subtotal | | | | | 25,89 |
| Amostras de Materiais | | | | | |
|  | | | | | |

| | | | | | |
|------------------------------|-------------|-------|------------|-----------------|---------------|
| | | | | | |
| | | | | Mão de obra | 450,00 |
| | | | | Subtotal | 475,89 |
| Acessórios | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| Tênis Casual Slip On Camurça | Bege Escuro | par | Riachuelo | 69,93 | 69,93 |
| Subtotal | | | | | 69,93 |
| Total | | | | | 655,32 |

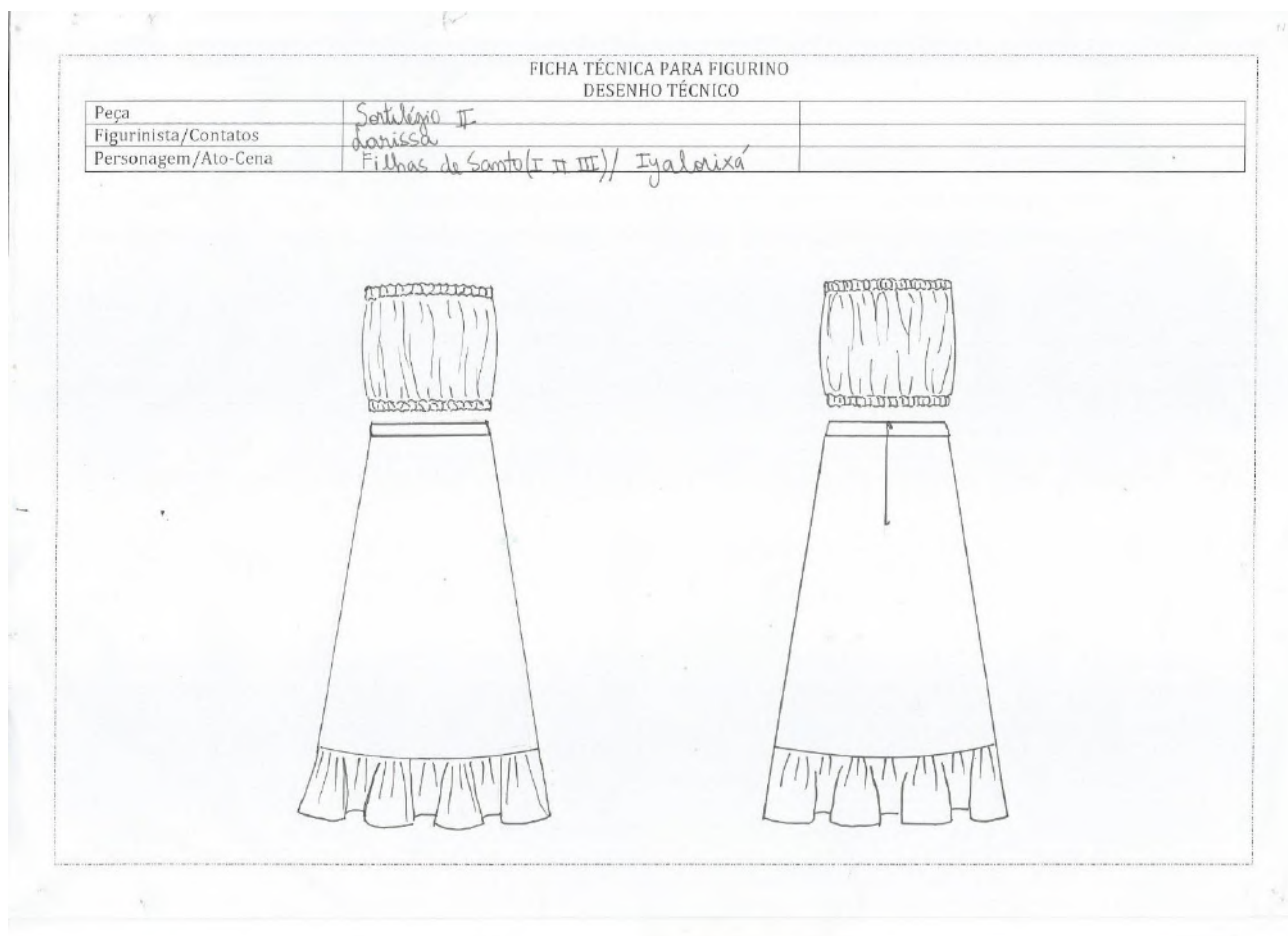
COLAGEM FILHAS DE SANTO E IYALORIXÁ



CROQUI DOS FIGURINOS




DESENHO TÉCNICO DOS FIGURINOS FILHAS DE SANTO E IYALORIXÁ



FICHA TÉCNICA DOS FIGURINOS FILHAS DE SANTO E IYALORIXÁ

| FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO | | | | | | |
|---------------------------------|-----------|---|---|-----------------|-----------------|---|
| Peça | | Sortilégio II | | | | |
| Figurinista/Contatos | | Larissa Oliveira | | | | |
| Personagem/Ato-Cena | | Filhas de Santo e Ialorixá (4 pessoas) | | | | |
| Descrição do Figurino | | | Blusa tomara-que-caia estilo balonê com franzidos e elástico. Saia longa modelo evasê c/ recortes e detalhes de renda de algodão e babado na barra. A peça possui zíper nas costas e forro. | | Beneficiamentos | Tingimento natural de tecido e aviamentos |
| Matéria Prima Principal | | | | | | |
| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Cotton Saara 2 | Off White | Saia = 1,50m x4= 6m Blusa= 50cmx4= 2m Turbante= 4m Total= 12m | TEX Prima LOF | 31,20 | 374,40 | |
| (forro) Crepe de Algodão | branco | Saia = 6m Blusa= 2m Total=8m | Casa Boa Vista tecidos | 12,90 | 103,20 | |
| | | | | Subtotal | 477,60 | |
| Matéria Prima Secundária | | | | | | |
| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Elástico 20mm | branco | 1 rolo | Armarinho São José | 16,49 | 16,49 | |
| Zipper comum 30cm | branco | 5 | Bazar Setti | 1,25 | 6,25 | |
| Renda de bico em algodão 024 mm | natural | Rolo c/ 30 m | ARMARINHOS 25 | 30,87 | 30,87 | |

Amostras de Materiais

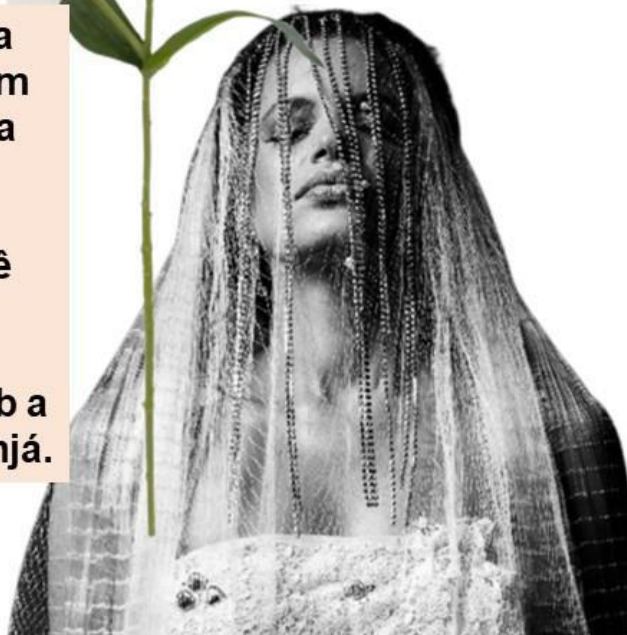


| | | | | Mão de obra | 400,00 |
|--|------------|-------|----------------------|-----------------|---------------|
| | | | | Subtotal | 453,61 |
| Acessórios Fio de Contas Colar Proteção | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
| Miçanga Chinesa nº6 4,1 mm | Vermelho | 50Grs | Caçula | 5,99 | 5,99 |
| Miçanga Chinesa nº6 4,1 mm | AZUL ROYAL | 50GRS | Caçula | 5,99 | 5,99 |
| Miçanga Chinesa nº6 4,1 mm | Amarelo | 50GRS | Caçula | 4,99 | 4,99 |
| Fio 0,25mm | | 1 | Palácio dos cristais | 4,50 | 4,50 |
| | | | | Subtotal | 21,47 |
| | | | | Total | 952,68 |

COLAGEM MARGARIDA



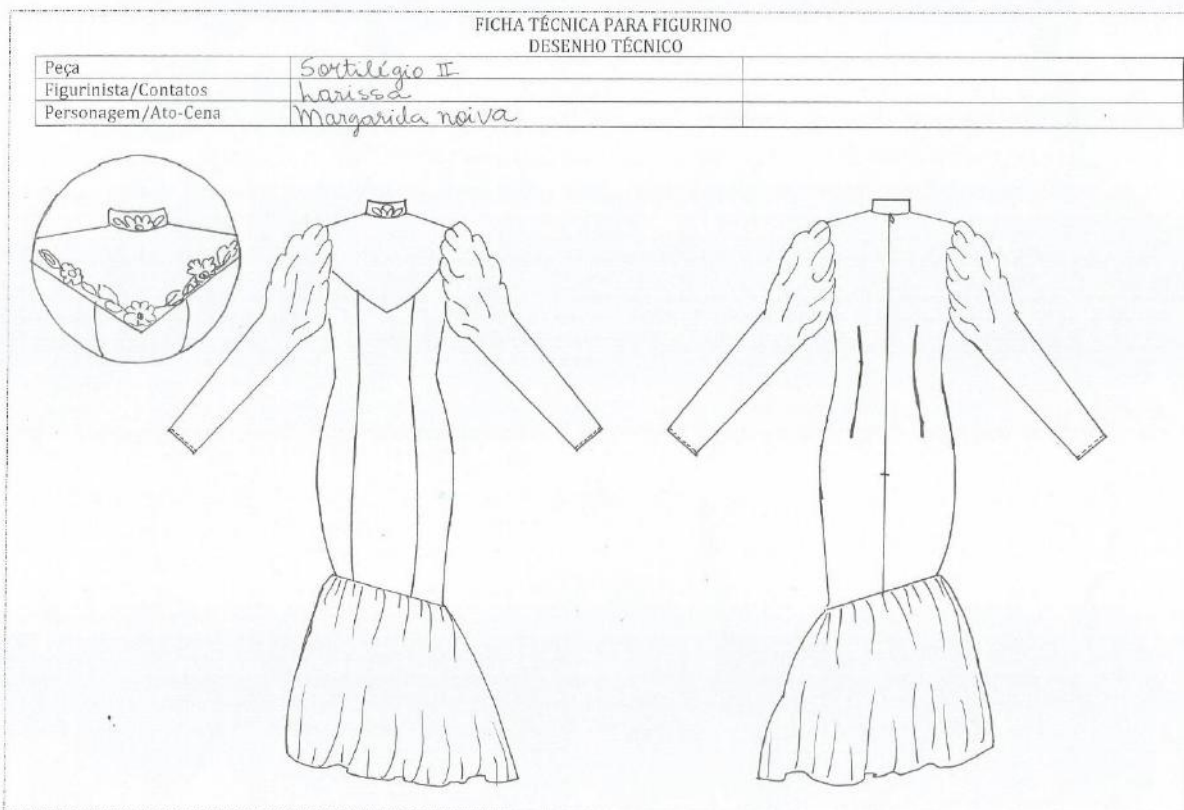
Margarida: Esposa de Emanuel, Jovem e branca. Se revela um fantasma nas alucinações de Emanuel que se vê culpado por seu assassinato. Margarida está sob a proteção de lemanjá.



CROQUI DO FIGURINO




DESENHO TÉCNICO DO FIGURINO MARGARIDA



FICHA TÉCNICA DO FIGURINO MARGARIDA

| FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO | | | | | |
|--|-------------|------------------|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Peça | | Sortilégio II | | | |
| Figurinista/Contatos | | Larissa Oliveira | | | |
| Personagem/Ato-Cena | | Margarida Noiva | | | |
| Descrição do Figurino | | | Beneficiamentos | | |
| Vestido de noiva estilo anos 80 justo ao corpo com recortes, aplicação de renda no decote, gola alta, manga presunto franzida e saia estilo sereia com barra de tule e filó franzidos. | | | Tingimento simulando sangue falso | | |
| Matéria Prima Principal | | | | | |
| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| Tafetá toque de seda | Pérola | 2m | Mundo moulage | 39,00 | 78,00 |
| (forro)Tafetá sevilha verão | pérola off | 2m | Maximus tecidos finos | 29,00 | 58,00 |
| Tule Filó Armado | bege | 2,5m | JLM tecidos | 9,29 | 23,22 |
| Tule Ilusion | Nude escuro | 2,5m | Mundo moulage | 9,90 | 24,75 |
| Subtotal | | | | | 183,97 |
| Matéria Prima Secundária | | | | | |
| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| Tule Bordado Arabesco | Nude | 50cm | Mittus Tecidos E Aviamentos | 68,00m | 34,00 |
| Zipper Nylon 65cm | 571Natural | 1pct | Armarinho São José | 9,99 | 9,99 |
| | | | | | |
| | | | | | |



Amostras de Materiais

| | | | | | |
|--------------------|------------|--------------|-------------------|------------------|------------------|
| | | | | | =43,99 |
| Mão de obra | | | | | 600,00 |
| Subtotal | | | | | 643,99 |
| Acessórios | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | Vi. Unit. | Vi. Total |
| Buquê de Lúrios | Branco | 1 pct | SHEIN | 32,99 | 32,99 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Subtotal | | | | | 32,99 |
| Total | | | | | 860,95 |

COLAGEM TEORIA DAS YAÔS



CROQUI DOS FIGURINOS











DESENHO TÉCNICO DOS FIGURINOS TEORIA DAS YAÔS



FICHA TÉCNICA DOS FIGURINOS TEORIA DAS YAÔS

| FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO | | | | | | |
|--------------------------------------|------------|-------------------------|--|------------------|------------------|---------------------------|
| Peça | | Sortilégio II | | | | |
| Figurinista/Contatos | | Larissa Oliveira | | | | |
| Personagem/Ato-Cena | | Yaôs Ballet (4 pessoas) | | | | |
| Descrição do Figurino | | | Collant de Lycra c/ forro de helanca com fios de aljofre costurados em camadas na frente. Saia de tule ilusion c/ camada interna de filô e cós elástico. Acompanha Adereço de cabeça (Ade de Yemanjá). | | Beneficiamentos | Adereçamento e aplicações |
| Matéria Prima Principal | | | | | | |
| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| LYCRA | NUDE | 80cm x4= 3,20m | Casa pinto | 119,90 kg | 119,90 | |
| (forro) Malha helanca | Pele | 80cm x4= 3,20m | Lívia tecidos | 13,00 | 41,60 | |
| Tule filô armado | bege | 4m x4 = 16m | JLM tecidos | 9,29 | 134,24 | |
| Tule ilusion fino | bege | 3m x4 = 12m | Maximus tecidos | 24,00 | 288,00 | |
| Subtotal | | | | | 583,74 | |
| Matéria Prima Secundária | | | | | | |
| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Elástico 7mm | 005 marfim | 1 rolo 10mts | Armarinho São José | 7,39 | 7,39 | |
| Aljofre Perolado 4mm | azul | 2 rolos | Caçula | 4,99 | 10,00 | |
| Elástico cós saia 35mm | branco | 1 rolo | Caçula | 9,99 | 9,99 | |
| Subtotal | | | | | 27,38 | |
| Mão de obra | | | | | 1.500 | |
| Subtotal | | | | | 1.527,38 | |
| Acessórios ADEREÇO CABEÇA ADE | | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Armação arame cabeça | arame | 4 | Caçula | 30,99 x4 | 123,96 | |
| EVA 2mm | branco | Pct c/ 10 | Caçula | 28,98 | 28,98 | |
| Cetim liso | Pérola | 1,50m | Croner santos decorações | 6,30 | 9,45 | |
| Conchas | natural | 20 | Mercadão Madureira | 1,50 unid. | 30,00 | |
| Meia perola | natural | 3 pct | Palacio dos cristais | 3,00 | 9,00 | |
| Aljofre perolado 3mm | branco | 1 rolo- 27mts | Caçula | 4,99 | 4,99 | |
| Subtotal | | | | | 206,38 | |
| Total | | | | | 2.317,50 | |

Amostras de Materiais

35mm

17 mm

| | | | | | | |
|--------------------------------------|------------|---------------|--------------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| | | | | | =27,38 | |
| | | | | | Mão de obra | 1.500 |
| | | | | | Subtotal | 1.527,38 |
| Acessórios ADEREÇO CABEÇA ADE | | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Armação arame cabeça | arame | 4 | Caçula | 30,99 x4 | 123,96 | |
| EVA 2mm | branco | Pct c/ 10 | Caçula | 28,98 | 28,98 | |
| Cetim liso | Pérola | 1,50m | Croner santos decorações | 6,30 | 9,45 | |
| Conchas | natural | 20 | Mercadão Madureira | 1,50 unid. | 30,00 | |
| Meia perola | natural | 3 pct | Palacio dos cristais | 3,00 | 9,00 | |
| Aljofre perolado 3mm | branco | 1 rolo- 27mts | Caçula | 4,99 | 4,99 | |
| Subtotal | | | | | 206,38 | |
| Total | | | | | 2.317,50 | |

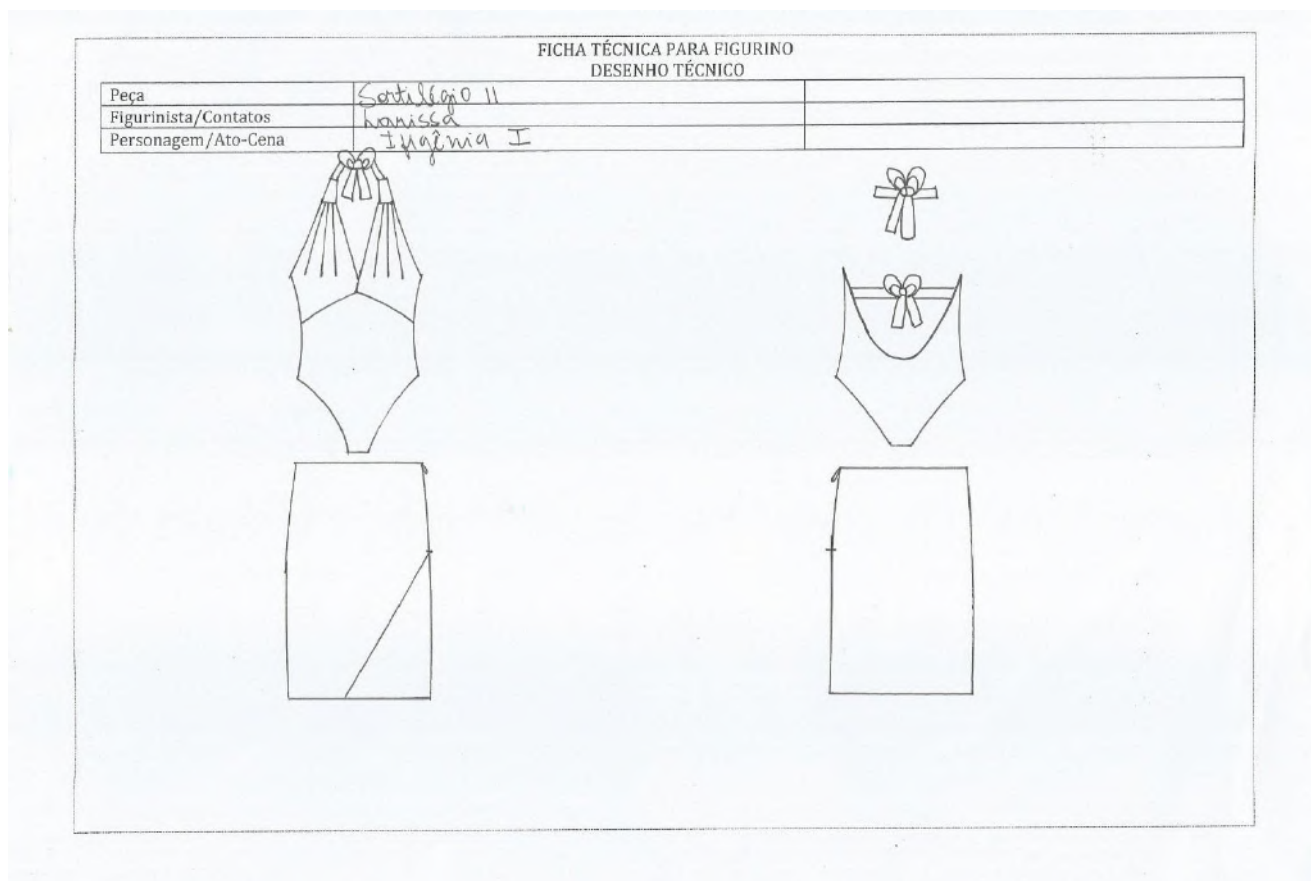
COLAGEM IFIGÊNIA



CROQUI DO FIGURINO



DESENHO TÉCNICO DO FIGURINO IFIGÊNIA



FICHA TÉCNICA DO FIGURINO IFIGÊNIA

| FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO | | | | | |
|---|--------------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| Peça | Sortilégio II | | | | |
| Figurinista/Contatos | Larissa Oliveira | | | | |
| Personagem/Ato-Cena | Ifigênia 1 | | | | |
| Descrição do Figurino | | | | Beneficiamentos | |
| body de malha lurex com forro, decote frontal em V, e amarração no pescoço e nas costas. Saia reta de cetim com comprimento até o joelho, fenda e zíper na lateral. | | | | | |
| Matéria Prima Principal | | | | | |
| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
| Malha Lurex | vermelho | 1m | A catarinense | 32,90 | 32,90 |
| (forro) Malha Helanca de forro | vermelho | 1m | Livia tecidos | 13,00 | 13,00 |
| Cetim Toque de Seda | rosa quartzo claro | 70cm | Riviera tecidos finos | 39,90 | 27,93 |
| (forro) Cetim com Elastano | Rosa seco | 70cm | Malharia Ipanema | 12,90 | 9,03 |
| Subtotal | | | | | 82,86 |
| Matéria Prima Secundária | | | | | |
| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
| Zipper comum 30 cm | Rosê Claro | Pct c/ 10 uni | Silvia armarinho | 6,59 | 6,59 |
| Bojo cortininha | vermelho | 1 par | Silvia armarinho | 4,49 | 4,49 |
| Mão de obra | | | | | 400,00 |

Amostras de Materiais

| | | | | | Subtotal | 411,08 |
|-------------------------------|--------------|-------|-------------|-----------|---------------|---------------|
| Acessórios | | | | | | |
| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total | |
| Cigarro falso | | 2 | Ali Express | 17,21 | 28,82 | |
| Scarpin Bico Fino Salto médio | Preto verniz | 1 par | Zattini | 116,99 | 116,99 | |
| bolsa baguete com corrente | preto | 1 | C&A | 119,99 | 119,99 | |
| Subtotal | | | | | 265,80 | |
| Total | | | | | 759,74 | |

COLAGEM IFIGÊNIA (CENA BALLET)



CROQUI DO FIGURINO



DESENHO TÉCNICO DO FIGURINO BALLET IFIGÊNIA



FICHA TÉCNICA DO FIGURINO BALLET IFIGÊNIA

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

| | | |
|---------------------|--------------------------|--|
| Peça | Sortilégio II | |
| Figurista/Contatos | Larissa Oliveira | |
| Personagem/Ato-Cena | Ifigênia Figurino Ballet | |

| | |
|---|---|
| <p>Descrição do Figurino Corpete bailarina de malha veludo com barbatanas costuradas, bojo e forro de malha helanca c/ aplicações de borboletas no decote. Saia de tule c/ camada interna de filô e cós de elástico. Acompanha adereço de cabeça Ade de lãnsã e braceletes.</p> | <p>Beneficiamentos Aplicações, tingimento sintético e Adereçamento.</p> |
|---|---|

Matéria Prima Principal

| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|-----------------------|----------|-------|---------------|-----------|---------------|
| Malha veludo | vermelha | 1m | Kite tecidos | 26,49 | 26,49 |
| (forro) malha helanca | vermelho | 1m | Livia tecidos | 13,00 | 13,00 |
| Tule filô | bege | 4m | JLM tecidos | 9,29 | 37,16 |
| Tule ilusion | nude | 3m | Mundo moulage | 15,90 | 47,70 |
| Subtotal | | | | | 124,35 |

Matéria Prima Secundária

| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|------------------------|----------|---------------|--------------------|-----------|-----------|
| Barbatana 7mm plástica | branco | Pct c/ 10 mt | Silvia Armarinho | 8,39 | 8,39 |
| Bojo | Rubi | 1 par | Armarinho São José | 5,99 | 5,99 |
| Borboleta em renda | Branco | 12 | SHEIN | 10,95 | 10,95 |
| Zíper 50cm | vermelho | c/10 unidades | Armarinho São José | 8,99 | 8,99 |

Amostras de Materiais



| | | | | | |
|------------------------|--------|--------|--------|------|---------------|
| Elástico cós saia 35mm | branco | 1 rolo | Caçula | 9,99 | 9,99 |
| | | | | | |
| Mão de obra | | | | | 800,00 |
| Subtotal | | | | | 844,31 |

Acessórios ADEREÇO CABEÇA E BRACELETES:

| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|-----------------------------|------------------|-----------|--------------------------|-----------|-----------------|
| Armação arame cabeça | arame | 1 | Caçula | 30,99 | 30,99 |
| EVA 2mm | branco | Pct c/ 10 | Caçula | 28,98 | 28,98 |
| Cetim liso | vermelho | 1m | Croner santos decorações | 6,30 | 6,30 |
| Aljofre perolado 3mm | vermelho | 1 rolo | Caçula | 4,99 | 4,99 |
| Elástico 50mm | branco | 1 rolo | Roma aviamentos | 25,88 | 25,88 |
| Botão de Pressão nº 80 13mm | Niquelado | 10 botões | Boutique do patchwork | 9,58 | 9,58 |
| Cetim liso | Pérola/off White | 1m | Croner santos decorações | 6,30 | 6,30 |
| Subtotal | | | | | 113,02 |
| Total | | | | | 1.081,68 |

COLAGEM TEORIA DOS OMOLUS



**Teoria dos Omolus:
“Cavalos” de Omolu.
Orixá da doença e da
saúde, da vida e da morte.
Entram em cena e
dançam, é o presságio da
morte.**

CROQUI DOS FIGURINOS

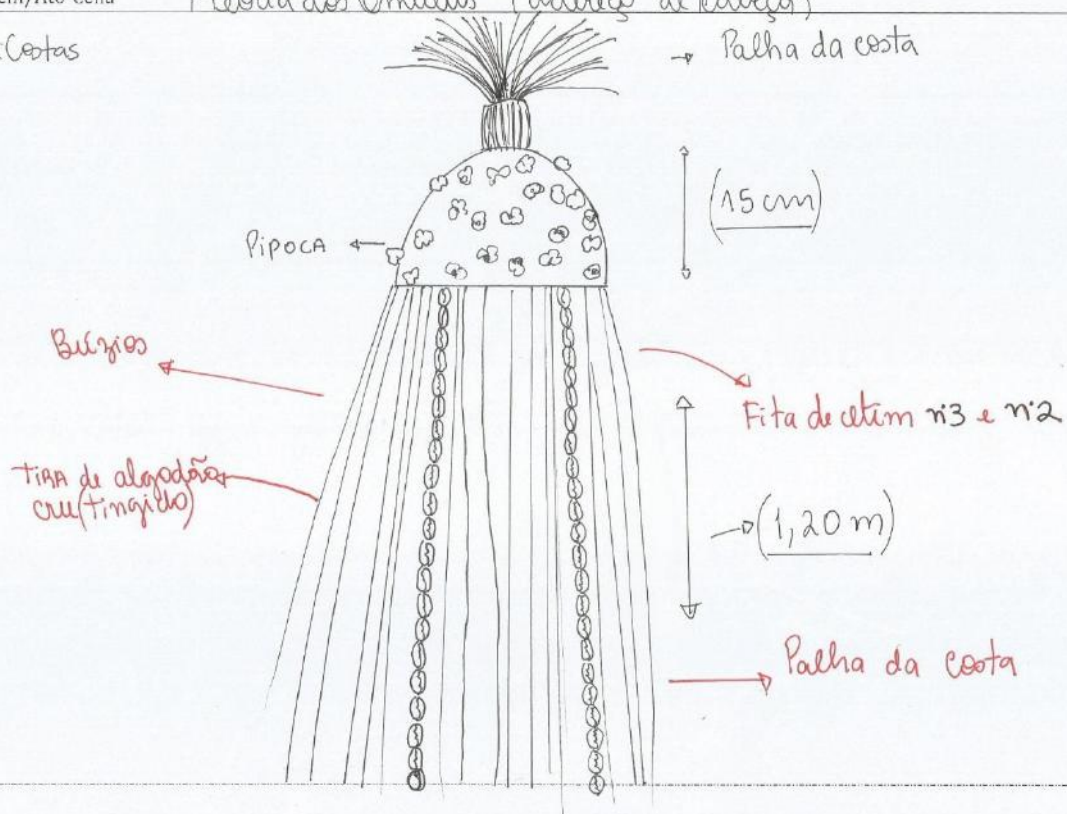


DESENHO TÉCNICO DOS FIGURINOS TEORIA DOS OMOLUS

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO
DESENHO TÉCNICO

| | |
|---------------------|---------------------------------------|
| Peça | Sertãozinho II |
| Figurista/Contatos | Larissa |
| Personagem/Ato-Cena | Teoria dos Omulus (adereço de cabeça) |

Frente e Costas



FICHA TÉCNICA DOS FIGURINOS TEORIA DOS OMOLUS

FICHA TÉCNICA PARA FIGURINO

| | | |
|----------------------|------------------------|--|
| Peça | Sortilégio II | |
| Figurinista/Contatos | Larissa Oliveira | |
| Personagem/Ato-Cena | Teoria Omolu 3 pessoas | |

| | | | |
|-----------------------|---|-----------------|--|
| Descrição do Figurino | Coroa de palha da costa Aze de Omolu feita c/ a técnica de empastelagem adereçado c/ pipoca, búzios, fitas de cetim, tiras de algodão cru tingido e palha da costa cobrindo o rosto até o joelho. | Beneficiamentos | Técnica de empastelagem, adereçamento, aplicações, tingimento natural de tecido. |
|-----------------------|---|-----------------|--|

Matéria Prima Principal

| Tecido | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|-------------------------|----------|-----------------|------------------|-----------|--------------|
| Farinha de trigo | | 1 | Renata | 5,95 | 5,95 |
| Água | | 2 copos 400ml | minalba | 4,00 | 4,00 |
| Papel Kraft vegetal | Kraft | A4 - 100 Folhas | Aquarela Papéis | 25,90 | 25,90 |
| pipoca | | 1 saco | Yoki | 4,00 | 4,00 |
| Feltro Liso 50 X 140 Cm | caramelo | 1 | Malibu armarinho | 10,95 | 10,95 |
| búzios | natural | 200 gramas | Mercadão da fé | 19,90 | 39,80 |
| Subtotal | | | | | 90,60 |

Amostras de Materiais



Matéria Prima Secundária

| Material | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|----------------|--------|----------------------|------------|-----------|-----------|
| Fita cetim n°3 | marrom | 2 | Caçula | 14,99 | 14,99 |
| Fita cetim n°2 | marrom | 2 | Caçula | 13,99 | 13,99 |
| Palha da Costa | | 10 Pacotes c/ 100grs | Caçula | 15,99 | 159,90 |

| | | | | | |
|-------------------------|---------|----|----------------------|-------|---------------|
| Algodão cru | natural | 3m | Puro Algodão Tecidos | 15,72 | 47,16 |
| Elástico Chato Nº12 7mm | marrom | 1 | Maluli armarinhos | 6,00 | 6,00 |
| Mão de obra | | | | | 600,00 |
| Subtotal | | | | | 842,04 |

Acessórios

| Item | Cor | Qtde. | Fornecedor | VI. Unit. | VI. Total |
|----------|-----|-------|------------|-----------|---------------|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Subtotal | | | | | |
| Total | | | | | 932,64 |

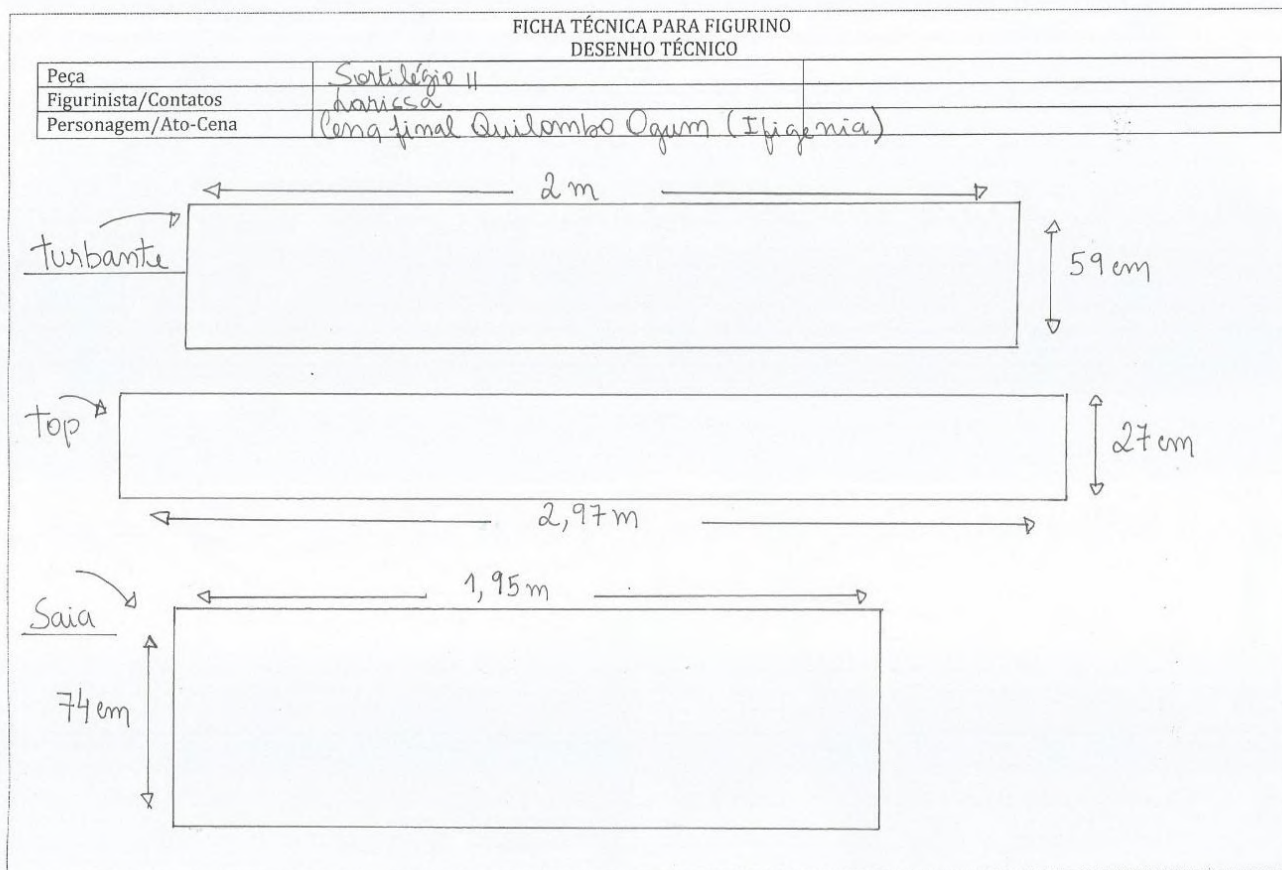
COLAGEM CENA FINAL QUILOMBO



CROQUIS DOS FIGURINOS



DESENHO TÉCNICO DOS FIGURINOS CENA FINAL QUILOMBO



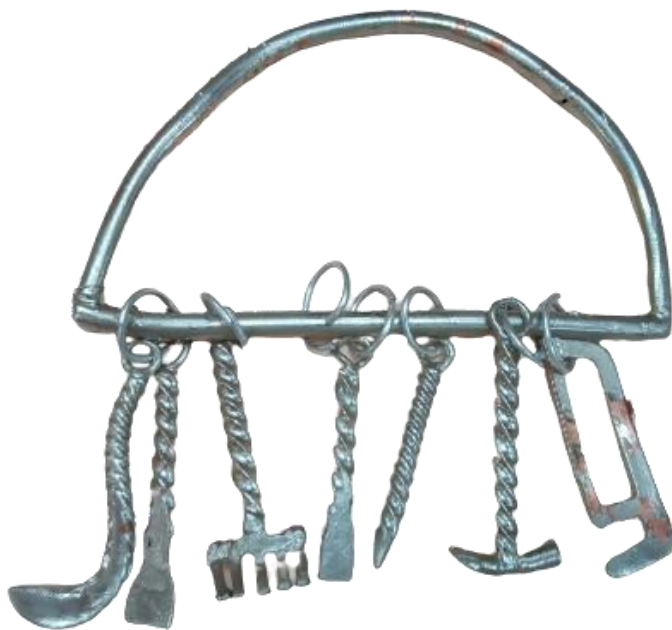
PRODUÇÃO DO FIGURINO

Estampa OGUM

Ogum é o deus dos ferreiros na África e seu culto foi muito difundido no Brasil. É o orixá da metalurgia, dos caminhos e da guerra.

Há em seu repertório muitas danças vigorosas em que dramatiza essa atividade com sua espada. Além da espada que é por excelência o emblema de Ogum, ele também pode carregar presa na roupa uma penca de ferro com miniaturas de diversas ferramentas para a agricultura, que na África é seu patronato. No Brasil poucos se lembram de Ogum como agricultor mas a representação africana do orixá não mudou. Ricardo de Souza, Patrícia. 2007,p.101.

Ogum Deitado



Ferramenta miniatura utilizado no assentamento de Ogum



Carimbos de borracha EVA com base de madeira



Processo da estamparia com os carimbos e tinta de tecido

RESULTADO FINAL DO FIGURINO EM TAMANHO REAL





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegar ao final desse processo desafiador em que debruicei, me faz refletir sobre todo o percurso feito durante a pesquisa, na escolha dos materiais, nas cores, desenhos e sobretudo no que vem pela frente. As dificuldades encontradas inclusive na busca de referências sobre uma indumentária Africana e suas culturas. A produção de um figurino afrocentrado presente no texto de Abdias Nascimento me faz pensar na mudança que devemos ter nos saberes acadêmicos e no ensino das indumentárias. Daqui pra frente me proponho a estudar e a contribuir para a difusão desse tipo de figurino, que envolve outros tipos de filosofias, crenças e costumes.

Agradeço aos mestres e artistas que me auxiliaram a encontrar o caminho dessa estética que fala da ancestralidade e de um povo diverso e rico. Acredito que durante essa jornada consegui desenvolver todas as habilidades estudadas durante o curso de Artes Cênicas – Indumentária e consegui encontrar a liberdade de trabalhar de forma individual.

Que Abdias Nascimento e seu Teatro Experimental do Negro continue dando luz ao Teatro Brasileiro e influenciando a todos nós na continuação desse legado.

REFERÊNCIAS

LIVROS:

NASCIMENTO, Abdias do. Sortilégio II: mistério negro de Zumbi redivivo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

NASCIMENTO, Abdias do; apresentação e prefácio Elisa Larkin Nascimento; colaboradores Ângelo Flávio Zuhale. Sortilégio. 3.ed. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros, 2022.

NASCIMENTO, Abdias do. O genocídio do negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

ALMADA, Sandra. Abdias Nascimento. São Paulo: Selo Negro, 2009.

CARNEIRO, Edison. Candomblés da Bahia. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

GOMES, Flávio dos Santos. De olho em Zumbi dos palmares: histórias, símbolos e memória social. 1ºed. São Paulo: Claro Enigma, 2011.

ALEXANDRE, Marcos Antônio. O Teatro Negro em Perspectiva: dramaturgia e cena negra no Brasil e em Cuba. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

CARYBÉ, VERGER e JORGE. Obás da Bahia. Salvador: Fundação Pierre Verger, 2012.

ARTIGOS DE REVISTAS:

ROCHA, G. dos S. O DRAMA HISTÓRICO DO NEGRO NO TEATRO BRASILEIRO E A LUTA ANTIRRACISMO NAS ARTES CÊNICAS (1840-1950). Sankofa (São Paulo), [S. l.], v. 10, n. 20, p. 40-55, 2017. DOI: 10.11606/issn.1983-6023.sank.2017.143681. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sankofa/article/view/143681>.

LIMA, R. dos S. . Entre Exu e Ogum: políticas do sagrado no teatro de Abdias do Nascimento. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, [S. l.], n. 59, p. 1–10, 2020. DOI: 10.1590/2316-4018597. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/29329>.

MERCÊS, G. Barbosa das. ILÊ IFÉ: Candomblé e a palavra criadora. Revista EDUCAmazônia, Universidade Estadual Paulista- UNESP, vol. XXI, n. 2, p. 175-186, Jul-Dez,2018. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/5101>.

NASCIMENTO, R. F.do; FERNANDES, A. de O. Representações da cultura negra em Sortilégio II: O mistério de Abdias redivivo. África e Africanidades, Ano 3, n.10, p.1-12, agosto,2010. Disponível em: http://www.africaeaficanidades.com.br/documentos/10082010_23.pdf.

SITES (Links da Internet):

NASCIMENTO, Abdias. Sortilégio II: O mistério de Zumbi Redivivo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. Disponível em: <https://issuu.com/institutopesquisaestudosafrobrasile/docs/sortilegioii>.

IPEAFRO- Instituto de Pesquisas e Estudos Afro-Brasileiros: <https://ipeafro.org.br/personalidades/abdias-nascimento/>;
<https://ipeafro.org.br/acoes/acervo-ipeafro/secao-ten/>; <https://ipeafro.org.br/acervo-digital/imagens/museu-de-arte-negra/obras-abdias-nascimento/>.

NASCIMENTO, Abdias. Dramas para negros e prólogo para brancos. Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1961. (Parte I). Disponível em: https://issuu.com/institutopesquisaestudosafrobrasile/docs/dramas_para_negros-parte_i.

Ocupação Abdias Nascimento/ organização Itaú Cultural. - São Paulo: Itaú Cultural, 2016. Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/abdias-nascimento/>.

Coutinho, Genilson. Espetáculo inédito “Sortilégio II – Mistério Negro de Zumbi Redivivo” de Abdias Nascimento será montado com exclusividade nacional no mês da consciência negra em Salvador. 20/11/2014. Disponível em: <http://www.doistercos.com.br/espetaculo-inedito-sortilegio-ii-misterio-negro-de-zumbi-redivivo-de-abdias-nascimento-sera-montado-com-exclusividade-nacional-no-mes-da-consciencia-negra-em-salvador/>.